

Novas tecnologias em Fonteboa

Um grupo de 30 ganadeiros do Centro de Promoção Rural EFA Fonteboa aprendem a manejar novos sistemas informáticos para aplicar esses conhecimentos nas suas explorações. Este projecto pioneiro irá ajudá-los a controlar a produtividade.

20/03/2007

O pinguim faz-se amigo da vaca

O que faz um pinguim no meio disto? Foi a primeira coisa que perguntaram ao professor os alunos do Ainfoagra, o programa de informática agrária no Centro de Promoção Rural EFA Fonteboa, no Município de Coristanco da Corunha. “É muito simples, é o símbolo de Linux, um sistema operativo livre, com que vamos trabalhar”, respondeu-lhes José Manuel Campos, director técnico do programa.

Distribuídos em dois grupos de 15 ganadeiros do “jardim de Bergantiños”, como é conhecido este formoso município verde, aprendem uma iniciativa pioneira ao manejar *software* livre para após quase um ano de formação, poderem aplicar os conhecimentos no dia a dia nas suas explorações agrícolas. Aprendem como calcular, por exemplo, a produtividade das suas vacas ou custos da maquinaria agrícola.

Campos explica que pensaram em utilizar o Linux, uma alternativa de código aberto ao Windows, porque “se após o esforço de se formarem, lhes dizemos que devem adquirir programas de gestão agrária que lhes custam 500 euros, o resultado não seria animador, mas com este sistema livre só têm que comprar o computador”.

Envolvido a cem por cento nas actividades do Centro de Promoção Rural EFA Fonteboa como membro da direcção, Xusto assegura que estas iniciativas são uma maneira de revitalizar o campo, porque “há um grande afastamento entre o urbano e o rural”.

"Apesar de ser a mulher que “arregaça as mangas” na exploração e se encarrega das contas, o ganadeiro quer aprender a manejar os programas livres de gestão para agilizar o seu encargo na exploração,

a importação do gado, etc. Da informática controlo sobretudo a Internet, mas agora quero avançar”, assegura.

Ainda é cedo para fazer um balanço deste programa pioneiro, mas José Manuel Campos mostra-se orgulhoso com o esforço dos seus pupilos.

“Pensei que as pessoas iriam ser mais renitentes, mas estão animadas a participar. Até agora não havia experiências deste tipo com *software* livre, de momento, não sabemos como irá resultar, mas o objectivo final será conseguir a gestão integral do dia a dia, as compras, vendas e controlar a produtividade do gado”, diz o professor destes profissionais do campo.

Texto extraído do artigo de Marta Rodríguez publicado em Galicia-Hoxe.com

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
dev.opusdei.org/pt-pt/article/novas-
tecnologias-em-fonteboa/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/article/novas-tecnologias-em-fonteboa/) (22/08/2025)